
SUSIE JOHNSON: Obrigada, (Alberto). Oi, bom dia, boa tarde, boa noite. Essa é a ligação de (LACRALO) mensal, segunda feira, 15 de setembro de 2014. 23 (UTC).

E temos na ligação no mesmo canal (Aida Noblia), (Carlos Vera Quintana), (Tatiana Toculescu), (Antonio Medina Gomez), (Fatima Cambroner), (Alejandro Pisanty), (Alejandra Castro), (Maricarmen Sequera), (Maritza Aguero) e (Cindy Acosta Bartira).

E no canal de português, (Sylvia Leite). No canal em inglês temos (Olivier Crépin-Leblond). E temos desculpas de (Leon Sanchez), (Sergio Salinas Porto), (Juan Manuel Rojas), (Gilberto Lara), e (Diego Alfonso Acosta Bastidas).

Do pessoal temos (Silvia Vivanco), (Heidi Ullrich) e (Susie Johnson). Os intérpretes são para (Português), a (Esperanza) e (Espanhol), a (Verônica).

Eu quero lembrar a todos os participantes que digam seus nomes antes de falar a respeito da transcrição.

Muito obrigada. Agora, (Alberto), você tem a palavra.

ALBERTO SOTO: Muito obrigado, (Susie). Agora vamos passar ao ponto 3 da agenda.

HUMBERTO CARRASCO: Introdução da agenda. Vamos apresentar a agenda. No ponto 4 temos o treinamento, o presidente (Alberto Soto) vai introduzir aqui a questão

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

sobre a segurança no sistema de informação e depois vamos proceder com o ponto 5 da agenda, que é a revisão das consultas públicas.

Vamos ter uma atualização de todas as atividades e elaboração de políticas. As declarações recentemente adotadas (ALAC), isso vai se apresentado por (Olivier Crépin-Leblond).

E depois teremos uma revisão dos pontos sobre a ação. Eu vou estar encarregado no desenvolvimento dos pontos da agenda e vamos discutir as recomendações com as quais devemos lidar e depois vamos proceder com o ponto 7, que é um relatório do grupo de trabalho, o grupo de governança, o (ccTLD) e da transição da (Iana). Muito obrigado, (Alberto).

ALBERTO SOTO: (Susie), por favor, pode fazer o (upload) [00:03:11.23] das apresentações para que eu possa começar com o meu treinamento, por favor?

SUSIE JOHNSON: Sim, (Alberto).

ALBERTO SOTO: A questão que vamos discutir hoje tem a ver com a segurança nos sistemas de informação e vamos ver como isso está relacionado à medida em que formos prosseguindo com a apresentação. Vamos ver como isso está relacionado com a nossa questão que afeta nossas atividades cotidianas.

Essa é uma apresentação que é muito breve por causa do pouco tempo. Por favor, pode avançar com a apresentação.

Então, como temos pouco tempo, vamos ver o que é segurança da informação. Eu fiz o melhor possível para trabalhar com as 2 línguas para que possam ver as informações, e aqui vemos o exemplo de 1 casa ou de outro lugar, temos um muro, uma espécie de muro. Vamos para a seguinte. Nesse aqui temos muros, vemos também uma cerca, um muro, uma parede protetora, mas são diferentes. Temos a cerca de madeira também, à direita temos uma parede muito elevada e outra que é de vários metros, é bem alta.

Então vocês se perguntam talvez o que tem a ver isto com essa questão. Isso significa que alguém deve calcular a ameaça para determinar que tipos de cerca ou muro vamos precisar. E se pensarmos que a de madeira não faz muita diferença, não é verdade, faz diferença, porque ela é utilizada para animais, para evitar que os animais entrem no jardim.

Mas, em todo caso, devemos proceder e fazer essa análise. E isso também se aplica com a questão do sistema de informação.

Vamos para o seguinte (slide) [00:05:56.28], por favor.

Aqui temos a definição do sistema de informação. Alguém tem um computador, um (desktop) [00:06:09.18] ou um (notebook) [00:06:10.24] em casa, alguém que trabalha dessa casa e essa pessoa está utilizando seu próprio sistema de informação e agora vamos ver os componentes e o sistema de informação.

São conceitos muito básicos os que vemos aqui nesse (slide) [00:06:30.16]. (Sylvia) vai apoiar isso. Quando vamos para diferentes lugares, percebemos que as pessoas não têm conhecimento suficiente. Esses são os componentes do sistema de informação, temos (hardware) [00:06:50.19], (software) [00:06:52.03], diferentes tipos de sistemas, diferentes tipos de sistemas.

E o (software) [00:06:55.02] pode estar dividido em (software) [00:06:58.25] de base que permite que a máquina funcione e coordene todo o funcionamento da máquina. Por exemplo, o sistema operacional como (Linux) [00:07:10.29] ou (Windows) [00:07:11.17]. E a outra parte do (software) [00:07:13.23] é de aplicação. E o que é isso?

Seria a folha de cálculo, (spreadsheet) [00:07:21.15], uma planilha (Excel) ou qualquer outra aplicação em que nós vamos escrever.

Depois temos a estrutura de dados e como essa informação é organizada ou é estruturada. Pode ser dividida em pastas.

E outro componente é o pessoal, o (staff) [00:07:47.16]. São pessoas que estão encarregadas de gerir o (software) [00:07:54.11]. Temos (hardware) [00:07:55.29], (software) [00:07:56.20], dados e o pessoal, que são as 4 partes do sistema de informação.

Vamos para a seguinte.

Temos aqui o sistema de uma companhia. Tem também o sistema de informação, mas a companhia tem vários fios que unem os diferentes sistemas. Esse também tem os 4 componentes que eu já mencionei antes sim.

Vamos para o seguinte.

Esquemáticamente, essa é uma rede de uma companhia com computadores, 1 estação de trabalho, temos um servidor de arquivos, também há impressoras, fax, (PABX) telefônico e também o servidor de internet. Todos eles nesse gráfico estão conectados a um dispositivo que é um (hub) [00:09:13.12] que depois está conectado com o (router) [00:09:15.12]. E que também está conectado à internet através de um provedor de internet. Essa é a rede basicamente da companhia. Seguinte.

Isto é um pouco mais complexo. Essa é uma companhia, a estrutura da companhia que fornece serviços para o setor de bancos. Essa companhia está encarregada de 55% das atividades de banco na (Argentina). Imaginem o nível de segurança requerido para essa infraestrutura.

Eu falei com o (CEO) e eu trabalhei como (CEO) dessa companhia e nós em 2011 fomos contratados e à esquerda vemos o banco de dados com um sistema (nonstop) [00:10:26.17]. Na parte superior temos um link nacional e internacional e várias divisões. Por exemplo, à direita temos a rede local. É uma rede local. Mais para baixo vemos a área de tecnologia e mais para baixo vamos ver o servidor da (web) [00:10:57.11] primário e secundário e, à esquerda, vamos ver o (firewall) [00:11:04.09] redundante.

O (layout) [00:11:07.10] desse centro de dados, como podemos ver aqui, e em um sistema como esse, também sabemos que foi desenvolvido por uma companhia em (Buenos Aires) e o (site) [00:11:26.05] aqui é o componente mais importante que pode ser

anexado aqui também atacado, então esse banco de dados contém todas as informações com as transações feitas (online) [00:11:44.00]. E aqui vemos uma aplicação entre a internet e o banco de dados. É um sistema de 3 partes. Não vou entrar em detalhes desse (layout) [00:12:02.22], mas se você for para o (site) da internet, você pode ver essa informação, receber também um (pac) [00:12:15.04] de (inint) [00:12:16.06] de serviços, você pode bloquear. E o sistema principal garante que aqueles que operam na rede local, aqueles que leem em inglês, não tenham acesso a esse banco de dados nem à aplicação nem tenham acesso a nenhuma outra parte do sistema.

Então as pessoas que trabalham para (TI) são aquelas que desdobraram essa aplicação da companhia e estão encarregados das modificações ou alterações feitas aqui.

Mas só o administrador de banco de dados pode acessar esse banco de dados. E ele não pode ser acessado por nenhuma outra pessoa. E os outros dispositivos e links contribuem para ter aqui um sistema muito seguro e só temos 1 ataque, mas quando temos aplicações e bancos de dados, não tivemos nenhuma falha de segurança. Quem está encarregado dessa informação? O sistema de segurança. A pessoa responsável é o gerente da companhia. Eu fui o responsável técnico, mas o gerente geral é o responsável por tudo isso, por todas as organizações e por todo esse sistema. Então vamos para o seguinte (slide) [00:14:04.24].

Eu pergunto a vocês, quem é responsável pelo sistema de segurança seu? Quem? Quem está encarregado disso? Neste caso, há 1 pessoa indicada que é responsável. Precisamos então segurar a informação?

Sim. Quem precisa segurar informações? As companhias que são auditadas, porque elas devem gerir e devem avaliar os riscos, e isso tem a ver com o exemplo que eu dei no começo com o muro. Então, de acordo com o risco de cada companhia, devemos levar em conta o investimento que devemos fazer.

As companhias que não são auditadas são as seguintes. E por que isso? Se elas tiverem prejuízos, danos, perdas, quem vai compensar isso em termos de dinheiro? Então, se não adotam essas medidas, vão sofrer as consequências. Vamos para o seguinte (slide) [00:15:25.09]. O que está sendo protegido com a segurança da informação? Se houver algum especialista vai dizer só 1 coisa, mas eu acho que são 4 as coisas que devem ser protegidas. 1 é a integridade, isso é, os dados que devem ser modificados pelas pessoas autorizadas. No (layout) [00:15:59.08], ninguém que desenvolve (inint) [00:16:03.12] tem acesso ao banco de dados, só o administrador. Isso garante a integridade do sistema. Depois, o sigilo ou confidencialidade. Depois, a disponibilidade, que a informação deve estar disponível sempre que for possível. E, por último, não repúdio ou não rejeição. Ninguém pode rejeitar informações. Isto é muito simples de dizer, mas é difícil de implantar. Vamos ao seguinte.

Portanto, quem decide acerca da segurança de informação? É uma decisão política, não é técnica. E por quê? Por causa dos custos que estão incluídos aqui. Há questões de segurança também. Em uma companhia privada, por exemplo, devemos levar em conta os riscos, as perdas, por exemplo, um banco que está sendo acessado ou que tem certa informação confidencial, podem perder clientes, porque não pode garantir a segurança à informação. E deve levar em conta riscos e perdas, isso para o caso dos governos, porque são proteções do cidadão

que deve ser protegido, a informação deles são informações de um dono, e isso deve ser levado em conta, o dono da informação. Quando falamos da informação protegida para um governo, o dono é o cidadão, a minha informação pessoal me pertence, não pertence ao governo. Nesse caso, devemos aplicar a lei. Deve fornecer a proteção necessária para informação e a informação precisa e exata quando for requerida. Vamos prosseguir.

Um sistema de gestão de segurança de informação deve ser gerado, e isso significa que é um conjunto de processos gerados através de diferentes padrões internacionais que devem ser cumpridos por toda organização. O sistema de gestão deve estar detalhado, documentado. E agora vamos para o seguinte (slide) [00:19:13.24].

Há muitos padrões internacionais que podem ser aplicados para a segurança da informação, mas vou mencionar o padrão mais importante, mais vital, que é o (ISO 27000), que está baseado em um padrão internacional e esses padrões derivam de padrões europeus.

Há vários padrões internacionais, mas eu não vou mencioná-los. Mas eles podem ser mencionados na apresentação. São muitos padrões internacionais que devem ser levados em conta. Vamos para o seguinte.

Como podemos ver, há muitos padrões, vemos aqui em negrito a (ISO 27001) e também o código de boas práticas para a gestão da segurança, e esse código é importante para a companhia. O pessoal da companhia deve conhecer esse código e esse padrão deve ser também levado em conta pelos técnicos, e esses 2 aqui são os mais importantes, mas também temos outros, como diretrizes relacionadas à segurança,

segurança da informação. Tem outros padrões que tem a ver com aplicações.

Alguma pergunta por enquanto? Seguinte (slide) [00:21:36.28].

Esse diagrama parece um pouco complexo, mas é a metodologia para desdobramento e acompanhamento da segurança da informação. Na parte superior vemos que é um sistema de informação e o que devemos checar aqui nesses sistemas é ter uma fotografia desse sistema através do teste de penetração que se chama (ranking) [00:22:20.28] épico.

Temos este teste de penetração interno e também externo. Esse teste é feito na companhia e o teste interno deveria ser feito por uma companhia que tenha um contrato em que descreva a maneira desse teste de penetração e toda informação usada deve ser levada em conta e também devem destacar as diferentes coisas que vão encontrar nos diferentes fatores também. A companhia então deve saber muito bem o que deve fazer. E nesse gráfico temos o teste de penetração, depois um relatório de avaliação e depois devem verificar se a companhia tem uma implantação documentada, políticas também de segurança e um treinamento nível gerencial e, depois disso, procedimentos que serão gerados e depois de criar os procedimentos, haverá um treinamento de todo o pessoal. Depois disso deverão criar um plano de contingencia. E o que é isso? Se, por exemplo, um distrito é quebrado, eu devo continuar a operação e se certas partes de uma rede param de funcionar, eu devo continuar operando. Essa unidade de negócio deve continuar com seu funcionamento.

Portanto, se todo (site) da internet cai, eu devo continuar com a operação, então quando falamos em plano de contingencia, ele deverá

ser testado, comprovado, e devemos levar em conta o sistema de energia por exemplo. Ver se tudo está funcionando bem, e quando eu faço o teste da fonte de energia, se eu interrompo essa fonte, ninguém deve perceber, tudo deve continuar funcionando da mesma maneira. Mas se houver algo que não está funcionando e se voltamos para a revisão ou plano de contingencia, devo revisar os passos e esse é um ciclo que deve ser cumprido continuamente.

Alguma pergunta por enquanto? Vamos para o seguinte (slide)
[00:25:44.19]

Todos sabem como funciona a internet e com a (Silvia) em (Santo Domingo) dissemos que devemos explicar isso. Então eu vou passar por isso muito brevemente. No centro temos os (carriers) [00:26:14.23], as companhias, os grandes provedores de internet, temos vários exemplos, as grandes companhias fornecedoras, provedoras de internet que dão serviços entre os continentes.

Tipo, nós temos os provedores de internet com diferentes comunicações, diferentes links que podem ser fibra ótica, satélites, cabo também e alguns desses provedores internacionais estão interconectados, além de estarem conectados com o (carrier) [00:27:07.18] central. E quando algo não dá certo, utilizam o outro (ISP) e o cliente não percebe que houve um problema.

Vemos um computador com telefone, porque há muitas partes no mundo que ainda se conectam por telefone, ou por telefone celular ou por outros dispositivos diferentes. Vamos para o seguinte.

Endereços (IP) agora. Nós precisamos que funcionem esses endereços (IP), e quero lembrar que o (IPv4) foi um sistema que se esgotou em abril de 2014. É de distribuição geral. Ainda há alguns endereços disponíveis de (IPv4) e podemos ver aqui os números, as numerações, aqui vemos o (IPv6), essa é a quantidade de endereços no (IPv6) que ainda estão disponíveis. Vamos para o seguinte.

Eu não vou entrar em detalhes com esse (slide) [00:28:50.27]. Vocês podem achar essa informação nessa mesma imagem de como funciona a internet. Isso pode ser visto em muitas línguas diferentes. Então passamos para o seguinte (slide) [00:29:07.13], que são as funções coordenadas pela (ICANN). O sistema de nomes de domínio, o (DNS), alocação de endereços de protocolo de internet, registro de protocolo de parâmetros, o sistema servidor raiz, a administração dos sistemas de nomes de domínio genéricos de alto nível, o (gTLD), também os sistemas de código de país, o (ccTLD) e também a administração de bases de dados de zonas horárias. Vamos para o seguinte (slide) [00:29:45.14].

Quem é então responsável se concordam ou aceitam que meu provedor de serviços de correio eletrônico tenham o necessário para enviar, o nome, por exemplo, pode causar prejuízos e questões de trabalho.

E, em geral, quem é responsável quando houver um (sacam) [00:30:22.28] eletrônico, por exemplo? Um calote eletrônico.

Outra questão, como lutamos contra o terrorismo, pedofilia, tráfico de armas, propaganda de grupos ilegais (online). E, seguinte, falamos em termos de responsabilidade e os responsáveis são os governos, empresas e indivíduos que devem tomar a decisão de proteger a

informação contra as pessoas que desejam atacar seus sistemas. Então é governo, empresas e indivíduos. E passamos para o seguinte.

Se nós perguntamos a quem deve culpar o usuário final? Essa é uma boa pergunta e aqui a resposta é (ICANN). A (ICANN) é culpada em última instância. Depois de vários cursos, os usuários finais, quando perguntamos, respondiam (ICANN), porque (ICANN) está encarregada da governança da internet, de acordo com os usuários da internet. Então nós somos os representantes dos usuários finais, porque temos os conhecimentos de como defender e temos conhecimento das políticas. A nossa função é representar o usuário final e, portanto, devemos aplicar os conhecimentos que temos para fazer políticas para poder representar realmente o usuário final. Seguinte.

A tarefa de segurança então, a política de segurança deve ser feita por uma equipe multidisciplinar, um trabalho em equipe. Seguinte.

Precisamos de técnicos, advogados, assessores legais, engenheiros. Seguinte.

Quais são as responsabilidades para o caso como (Snowden) [00:33:20.23]? Que sistemas de informação foram infringidos? Aqueles que foram infringidos ou violados, a (ICANN) não foi responsável nesse caso para segurança. Os sistemas atacados foram os e-mails, informação privada. Seguinte.

Então a quem devemos acusar, os provedores de internet, os governos, a (ICANN)? Seguinte.

A (ICANN) sempre explica qual é a sua responsabilidade. Ela é a responsável pelo (DNS), mas a (ICANN) nunca diz exatamente por que coisas ela é responsável. Seguinte.

Isso não é discutido nas diferentes equipes que eu fiz parte.

Esse é o final da minha apresentação, então se houver algum comentário, alguma pergunta, fico aberto.

ANTONIO MEDINA GOMEZ: Eu quero interromper.

ALBERTO SOTO: Sim.

ANTONIO MEDINA GOMEZ: Muito obrigado pela apresentação. Eu gostaria de dar os parabéns ao (Alberto) por seu aniversário. (Alberto) na apresentação e levando em conta todas as questões relacionadas à governança da internet, ao fórum de governança na internet e que vemos cada vez mais participação de usuários finais, porque eles estão preocupados com a privacidade e aos aspectos relacionados à privacidade.

Então, que recomendações daria para o (LACRALO) dentro desse contexto?

ALBERTO SOTO: A recomendação, de acordo com a minha apresentação, por exemplo, devemos expressar ou dizer ao usuário quem é responsável por tudo

isso e se há um problema relacionado aos dados, os usuários devem ir ao (ISP). Se o usuário tiver um problema com banco, porque falta informação no banco, mas o banco não tem as ferramentas necessárias para oferecer segurança, aqui a responsabilidade é do banco. Mas a nossa tarefa é fornecer informação primária. Depois o usuário deve ser treinado, e isso podemos discutir mais tarde. Muito obrigado.

Alguma outra pergunta? Então, se não for assim, vamos continuar com a agenda.

O seguinte ponto na agenda, o ponto 5, a revisão das consultas públicas.

(Olivier), você pode falar.

OLIVIER CRÉPIN-LEBLOND: Muito obrigado. Podem ouvir? Estão ouvindo?

ALBERTO SOTO: Sim, (Olivier), pode continuar.

OLIVIER CRÉPIN-LEBLOND: Podem ouvir? Só estou checando o som. Muito obrigado. Aquilo que fiz por todas as consultas públicas com várias considerações com os nomes de domínio de duplo caractere. Eu acho que expliquei no mês passado que devido à natureza dessas consultas, como são muito semelhantes entre si, pareceria que eu estou repetindo a consulta para vários nomes de domínio e (ALAC) quer fazer uma maneira especial de adotar todas as recomendações e copiá-las, dar declarações que nós enviamos.

Então nos últimos meses tivemos mais 2 declarações enviadas sobre o procedimento e aceleração. Nesse procedimento devemos fazer a consulta colocando para (At-large) [00:38:43.21] na página (Wiki) e se não houver obstrução nenhuma de que isso durante o período consulta de 1 semana, 1 semana e meia, automaticamente então essas serão ratificadas sem necessidade de voto da (ALAC).

Então tivemos 2 essa semana e a semana que vem vamos ter outra declaração e também há outras declarações que foram adotadas as propostas e tem a ver com a contribuição da assessoria do (GAC). Todas as outras tinham a ver com os domínios de 2 caracteres. E hoje as declarações enviadas pela (ICANN) são superintendentes, 1 é sobre a prestação de contas à (ICANN), o processo de prestação de contas de (ICANN) que está começando com trabalhos de grupos de todas as comunidades, isso deve ser montado. Também há um grupo de coordenação e de prestação de contas que está sendo reunido, tudo isso está relacionado com a sessão que tem solicitação de comentários públicos no nosso (Wiki) e se estiverem interessados nos processo, poderemos levá-los e esses planos foram propostos há 1 mês pelo pessoal e não há um período de comentários públicos atualmente e temos os comitês assessores, associações de apoio e outros que se reuniram em (Istambul) com o (board) [00:40:29.15] a cada manhã e a discussão tem a ver com o fato de que deve haver uma consulta pública sobre isso. Essa é uma consulta breve, de 21 dias. Se tiver algum comentário a fazer sobre o processo, por favor, podem fazê-lo com o (Wiki) o quanto antes possível, em um período breve, e o papel desse grupo de diferentes comunidades, que papel deveria ter esse grupo e a confirmação desse grupo de diferentes comunidades de como deveria

ser montado, são como comitê assessor ou talvez poderiam incluir pessoas que não tenham filiação com organizações de apoio, comitês assessores, isto é, se deve estar aberto ao resto do mundo. E também a composição do grupo de coordenação propriamente dito e também o risco da influência dentro da (ICANN) e que proteções poderiam ser construídas para proteção de diferentes grupos individuais em detrimento das outras partes.

Há uma série de pergunta e já enviamos alguns comentários para a primeira minuta enviada, então o que temos aqui na mesa já foi emendado pelo (board) [00:42:09.17] e pelo pessoal e ainda há uma possibilidade para fazer comentários antes de começar o trabalho com o processo da comunidade e vamos pedir a alguns voluntários que se reúnam para seguir com esse processo. É um processo em que temos um comitê de seleção que vai escolher 1 pessoa para o grupo de coordenação para esse processo de prestação de contas, então acho que isso vai ser decidido semana que vem sobre esses períodos para aplicação talvez no final dessa semana. Vamos avançar com o (timing) [00:42:57.27], mas, em todo caso, depois do período de 21 dias, tudo vai começar a avançar.

Esse processo está vinculado de alguma maneira com a transição da supervisão do contrato da (IANA). Há um elemento de tempo relacionado a esse processo e também com a prestação de contas e não podemos perder mais tempo. Devemos acabar logo com isso.

O seguinte é o relatório do grupo de trabalho com o comitê de nomeação e esse grupo de trabalho do (board) [00:43:43.10] trabalhou com o comitê de nomeação, fez algumas recomendações sobre como

melhorar o comitê de nomeação e de maneira que esse relatório agora já está (online) e é interessante, porque (At-large) [00:43:58.25] tem 5 membros da comunidade dentro do comitê de nomeação e isso é muito importante para nós. É um processo importante com o qual nós estamos contribuindo e não só isso, é um processo do qual nos beneficiamos. 5 membros do comitê assessor de (At-large) [00:44:19.19] que foram selecionados pelo comitê de nomeação. É um processo então bidirecional e eu peço, por favor, que leiam esse relatório, os pontos destacados aí e a maioria deles vão ser aceitáveis, mas pode ser que alguns não sejam aceitáveis. Então deve haver acordo e aceitação das recomendações, e isso deve ser feito agora, esse é o momento, agora, porque uma vez implantadas as mudanças, aí teremos um problema. Já há alguns comentários nessa página (Wiki), então peço que deem o seu ponto de vista e também a introdução dessa questão de nomes de domínio. Como mencionei antes, é um processo muito acelerado, e se vocês acreditam que ainda há uma declaração na (Wiki) que deva ser emendada ou alterada de alguma maneira, digam agora, porque se não houver comentários sobre isso, iremos continuar com essas declarações para comentário público.

Então por enquanto no calendário de políticas, bom, fico aberto a perguntas e comentários.

ALBERTO SOTO:

Muito obrigado, (Olivier). Algum comentário, alguma pergunta sobre isso?

Eu gostaria de perguntar aos participantes, depois eu vou articular um e-mail, eu vou pedir que leiam essa informação, porque, como disse (Olivier), devemos participar.

Vamos continuar agora com a agenda. Vejo que não há comentários, perguntas, e sigo com o ponto 6, que são ações de revisão de itens.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado, (Alberto). Tivemos uma reunião com o secretariado de (RALO) e temos essas recomendações, depois o (ATLAS II) que implantamos e também 4 assuntos que foram liberados ou divulgados para (RALO).

A recomendação 28, segundo a qual (ALAC) deve trabalhar para fazer o mapeamento do expertise atual ou há interesse também nos membros para identificar especialistas em certos assuntos e certas comunicações de políticas que devem ser facilitadas.

Devemos ver então ou criar um grupo de trabalho, o outro órgão para cumprir com essa recomendação.

Temos depois a recomendação 29, antes falamos da 28, segundo a qual (ALAC) deveria implantar o sistema automatizado para fazer o rastreamento de assuntos de interesse atualmente discutidos entre os diferentes (RALOs) e deve ser acessível para todos. Por exemplo, a emenda de certos procedimentos, a maneira que devemos publicar declarações, e isso deve estar no sistema automático ou automatizado, devemos consultar com (ALAC) para ver como podemos implantar sistema automatizado.

Depois temos a recomendação 42, que diz que (ICANN) deveria permitir de alguma maneira reuniões (RALO) presenciais e anuais quer seja nos escritórios regionais da (ICANN) ou em concerto com eventos regionais. Isso é muito importante para nós, porque podemos nos reunir de forma regular. E devemos discutir com (ICANN) e ver como podemos contribuir para isso de desenvolver essas ideias para cumprir com essa recomendação para (imput) [00:49:22.09], porque isso é muito importante.

Depois temos a outra recomendação, a 43, que (RALO) deveria encorajar seus representantes (ALSes) nativos para cumprir com os requisitos de participação mínima da (ALAC). (Silvia Vivanco) publicou um link aqui em que podemos ver essa recomendação no grupo de governança e de métricas também. Temos trabalhado com essa questão, temos trabalhado muito, e isso vai ser analisado mais tarde.

Mas quanto à recomendação 43, eu acho que está bem avançada, mas, enfim, devemos continuar trabalhando e ver se cumpre com os requisitos de participação mínimos de (ALAC).

Há outro ponto nessa agenda que é o ponto 6.2 da (ICANN) que tem a ver com a reunião de 14 de outubro em que (Alberto) e eu vamos nos reunir em (Los Angeles) e os membros da (ALAC) também e devemos definir nossa agenda não depois do dia 19. (Silvia Vivanco), pode checar isso?

SILVIA VIVANCO: Sim, (Humberto).

HUMBERTO CARRASCO: Obrigado, (Silvia). Então devemos levar isso em conta e devemos ter essa informação traduzida para as diferentes línguas da nossa região. Essa é uma questão muito importante que devemos levar em conta.

Isso é tudo. Quanto ao ponto 7 da (ICANN) na nossa agenda e como (Sergio Salinas Porto) não está hoje nessa ligação, se vocês me permitem, vamos continuar com o ponto 7 sobre os grupos de trabalho de governança.

ALBERTO SOTO: Fale, (Humberto).

HUMBERTO CARRASCO: Temos o relatório, eu vou ler o relatório. Eu sei que não há nada a informar sobre as métricas desse trabalho, e uma vez que concluímos com o relatório, vou abrir o espaço para perguntas.

O grupo de governa em 12 de setembro começa com uma medição pra o grupo de trabalho e depois da recriação do subgrupo os membros podem se conectar por e-mail especialmente com um dos membros, como foi determinado na última reunião. Esse grupo estava composto por (Sérgio), (Humberto), (Silvia) e eles se comunicaram ou trabalhar por (Skype) [00:52:41.15], e-mail e quando chegar o momento da revisão, vamos ter uma reunião presencial e também a votação (online) dos grupos de participação e também através de listas de e-mail.

O trabalho depois deve estar finalizado e depois o relatório de informação vai ser enviado ao grupo de governança, depois a (RALO) e

depois voltará aos (RALOs) e aos grupos de governança e outra vez para implantar ou fazer alguma emenda.

Agora é o final do relatório sobre parâmetros de medição ou métrica e agora vamos ver as regras de procedimento, grupos de trabalho compostos por (Aida) e outros que se reuniram e definiram os tópicos sobre os quais iam trabalhar, os materiais e os matérias existentes. Houve vários tópicos que surgiram e definiram também as tarefas, as atividades, também observaram que havia falta de esclarecimento, havia alguns termos que não estavam bem claros, suficientemente claros, etc.

Depois houve diferentes termos que foram definidos. Em alguns casos observaram a inexatidão de alguns termos que podem não ser aplicados à região e que alguns dos conceitos não concordam com o que acontece na região. Criaram uma lista primária de termos que deveriam ser definidos e essa informação se encontra anexa ao relatório.

Haverá uma ligação semana que vem em que vamos apresentar os termos e definições para tudo isso. O objetivo é termos um conceito mais claro para poder redigir um documento mais claro para todos os usuários.

Como esse trabalho precisa da contribuição do relatório de métricas, os prazos de entrega são novembro, 24, quando tivermos o grupo de princípios operacionais. Eles já fizeram um avanço e depois de ter publicado essa minuta, ela vai ser submetida à discussão e receberá muitas sugestões que serão enviadas ao grupo de trabalho (inint) [00:55:52.17] procedimento e outras recomendações serão enviadas aos subgrupos de trabalho de métricas.

Algumas das questões devem ser consideradas ainda mais, em mais detalhe e vamos ter que discutir inclusive alguns dos tópicos. Também estão trabalhando em um glossário de termos para melhor entender os termos e depois disso o relatório vai ser enviado ao grupo de trabalho de governança para esse grupo ler e fazer contribuições, depois vão ser traduzidos e publicados para comentários dos membros de (LACRALO).

Agora vou falar sobre o grupo de (ccTLDs), o relatório do grupo de trabalho de 12 de setembro em que houve uma reunião com (Sérgio Porto), (Aida), que trabalharam sobre um questionário e esse trabalho está por ser concluído e também identificarmos fontes de dados para diferentes objetivos.

Por exemplo, a próxima reunião pelo (ccTLD) vai ser (inint) [00:57:19.20] a próxima reunião vai ser na sexta-feira da (inint) [00:57:24.21] e com isso acabaremos o relatório e passo o microfone a (Alberto Soto).

ALBERTO SOTO: (Humberto), há uma pergunta aqui. Poderia responder a essa pergunta?

HUMBERTO CARRASCO: Sim. A informação foi atualizada. Essa é uma pergunta do (Dev) e eu estou postando aqui o link para que vejam essa informação, mas eu vou falar sobre isso mais à frente. (Alberto), por favor, pode falar.

ALBERTO SOTO: Muito obrigado, (Humberto). Agora então vamos falar sobre a transição da (Iana). Isto está no ponto sobre a (ICANN), nosso grupo de transição deve trabalhar muito fortemente, porque uma das questões principais

do documento que foi redigido por esse grupo de trabalho, um dos pontos principais e que devemos ter a participação ativa caso haja algum problema com usuários de internet e para poder representá-los, mas isso não é possível, porque no (ICG), no grupo do (ICG) não temos intervenção direta.

Não podemos fazer essas propostas, então eu vou redigir um relatório e explicar os progressos feitos a respeito. Não temos representantes da (ALAC) no grupo (ICG), mas não podemos fazer propostas diretas. Então vamos discutir isso no relatório que eu vou entregar a vocês mais à frente.

Algum comentário por enquanto? Ou pergunta?

(Humberto), por favor pode continuar com o outro tópico.

HUMBERTO CARRASCO: (Alberto), há 1 pergunta feita por (Fátima Cambroner). Temos uma discussão em andamento agora sobre as comunidades que não podem fazer propostas. (Fátima Cambroner), você pode falar.

FÁTIMA CAMBRONERO: Muito obrigada (Alberto) e (Humberto). Brevemente, porque (Alberto) está participando ativamente no grupo de trabalho de transição da (Iana) de (ALAC) e esse grupo de trabalho deveria fornecer apoio para os representantes de (ALAC) no (ICG). (Jean-Jacques Subrenat) e (Mohamed) são representantes da (ALAC) que trabalham no (ICG) e não há muito tempo. O curso de proposta ficou aberto vou compartilhar essas informações com vocês. Também estão em espanhol, mas no

grupo de coordenação estavam debatendo sobre as comunidades que têm permissão para apresentar propostas, porque há um setor que diz que as comunidades são aqueles que representam nomes e números de protocolo. Então, nessa classificação, não há espaço para outras comunidades como representantes e usuários finais, mas isso não está muito claro.

Talvez se houver alguém mais envolvido nessa questão, possa fazer alguma contribuição. Mas, em geral, o que decidimos é que aqueles no grupo de trabalho de (At-large) [01:01:30.11] poderiam participar ou monitorar o que está sendo debatido em outras comunidades também.

Há muitas outras listas abertas para discussão, mas na nossa região o que nós devemos fazer é cobrir as cidades. Há uma lista exclusiva para essa questão. Há a questão de (LACNIC) [01:02:09.06] e alguns dos membros do grupo de coordenação disse há pouco tempo que não estava participando ativamente, mas agora sim. Essa é uma questão muito complexa, tudo é complexo, inclusive a informação circulada é complexa, então poderíamos ir novamente aos arquivos de listas de domínios que estão abertas para todas, não somos membros, não podemos dar nossa opinião, mas podemos participar como observadores.

Eu espero que essa explicação ajude a esclarecer essa questão.

ALBERTO SOTO:

Muito obrigado, (Fátima). Você foi muito clara com a sua explicação e simplificou a questão, porque realmente é uma questão muito complexa por muitos motivos.

Eu comecei minha pesquisa com a criação do (ICG) e (ICANN) disse que (Sebastien Bachollet) reclamou na primeira reunião antes de (Londres) dizendo que (ALAC) não tinha nenhum representante e foi dito que o comitê operacional, esse grupo podia apresentar proposta, mas (Sebastien) nessa ocasião fez um comentário muito interessante e (Fadi) até respondeu que todos nós somos usuários finais de internet. Eu concordo com (Fadi) em tudo, salvo nisso, porque todos somos usuários finais, mas nem todos somos representantes de usuários finais. E esses, os da (ALAC), são os verdadeiros representantes. SE alguém vem do (GAC), essa pessoa também vai ser usuária final, mas na hora de expressar sua opinião sobre a internet, essa pessoa vai expressar a sua opinião em favor de seu governo. É essa a questão.

(Humberto), por favor, pode continuar.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado, (Alberto). O último ponto na agenda tem a ver com uma pergunta. Como disse antes, a ideia foi coordenar a informação sobre regras, identificar as diferenças e as regras de procedimento e destaquei essa informação em vermelho. Vamos ver em vermelho onde essa informação que eu destaquei e modifiquei.

Mas depois disso eu percebi que mantivemos a regra 15. E na próxima votação ou reunião, deveríamos levar em conta isso, porque é uma questão que está pendente e devemos melhorar a redação para que todos possam compreender, entender as regras.

Como disse (Alberto Soto) antes, devemos informar acerca do domínio. Nós discutimos isso e eu enviei o rascunho desse relatório para poder

completá-lo. Então espero receber notícias para podermos ter o acordo concluído antes do final desta semana. Isso é tudo.

ALBERTO SOTO: Muito obrigado, (Humberto). Há uma demora nesse acordo do (Duolingo), não é nossa culpa, porque (Duolingo) estava lidando com algumas modificações internas e é por isso que há uma demora na celebração do acordo, mas eu espero que possamos concluir isso daqui a pouco.

Mais alguma pergunta, algum comentário. Se não houver nenhum, vamos concluir.

ANTONIO MEDINA GOMEZ: Eu tenho uma pergunta.

ALBERTO SOTO: Prossiga.

ANTONIO MEDINA GOMEZ: (Alberto), eu gostaria de saber acerca do processo do (rub) [01:07:46.26] remoto para participação remota na reunião em (Los Angeles).

ALBERTO SOTO: Poderia repetir a pergunta?

ANTONIO MEDINA GOMEZ: A minha pergunta é que eu gostaria de saber acerca do (hub) [01:08:03.17] remoto, da central remota para reunião em (Los Angeles). Gostaríamos de configurar e preparar todos os (hubs) [01:08:18.23], prepará-los para essa reunião.

ALBERTO SOTO: Sim, eu enviei 2 lembretes há pouco tempo e a única resposta que recebi foi de (Gilberto Lara). Ele vai ter um (hub) [01:08:41.14] remoto só por áudio, não é mídia. Infelizmente cada organização estava encarregada de dizer, de solicitar essa informação aplicável a isso. Eu sei que há vários reinvestimentos sendo feitos pela (ICANN), mas o período de vencimento já acabou.

Então, (Antonio), por favor, vamos ver se há alguma outra possibilidade.

ANTONIO MEDINA GOMEZ: Gostaríamos de participar de uma central remota.

ALBERTO SOTO: Muito bem, o registro já concluiu, está encerrado. Eu vou ver se há alguma coisa que possamos fazer.

ANTONIO MEDINA GOMEZ: Obrigado.

ALBERTO SOTO:

Tudo bem. Se houver algum comentário ou pergunta, se não houver nenhum, então sendo 9 e 15 p.m., quero agradecer a todos pela sua participação. Foi um prazer compartilhar essa chamada com vocês.

Obrigado, (Olivier), pela sua participação, obrigado ao pessoal dos intérpretes e boa noite.